



II EDIÇÃO

**CONIMAPS**

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em  
**ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

## CAPÍTULO 14

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic18092023.14.v3>

### **O CUIDADO DE ENFERMAGEM DO SETOR PRIMÁRIO DE SAÚDE NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES EM USO DE MEDICAMENTOS ANTI- HIPERTENSIVOS**

#### **NURSING CARE IN THE PRIMARY HEALTH SECTOR IN MONITORING PATIENTS USING ANTIHYPERTENSIVE MEDICATIONS**

**RIHELE ALVES DA SILVA**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

**THIAGO MARTINS DE SOUSA**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

**NICOLE PAULO DA SILVA MAIA**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

**MARINA ROCHA BARROS DE LIMA**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

**MARCUS AURELIO COELHO SÁ OLIVEIRA**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

**JENNYFER SILVA RIBEIRO**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

**GABRIEL SANTANA RODRIGUES**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

**LUCAS SALES MOREIRA**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

**MARIA SINARA FARIAS**

Doutora em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta - Campus Itapipoca - UNINTA

**LÚCIA DE FÁTIMA DA SILVA**

Doutora em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

#### **RESUMO**

**Objetivo:** Descrever, com base na literatura científica, como acontece o cuidado de enfermagem no setor primário de saúde no acompanhamento de pacientes em uso de anti-hipertensivos. **Metodologia:** Este é um resumo de uma revisão narrativa conduzida em agosto de 2023, que examina o papel do cuidado de enfermagem no acompanhamento do tratamento



medicamentoso de pacientes com hipertensão arterial sistêmica na Atenção Primária à Saúde. **Resultados e Discussão:** Além de promover a adesão terapêutica, a Enfermagem busca melhorar a qualidade de vida e autonomia dos pacientes nesse contexto. A atenção primária desempenha um papel crucial na promoção da saúde, gerando vínculos entre profissionais de saúde e pacientes para resultados positivos no tratamento, especialmente em doenças crônicas como a hipertensão. **Considerações finais:** A Enfermagem desempenha um papel vital desde a consulta até o acompanhamento, sendo necessário aprofundar estudos para otimizar estratégias de adesão terapêutica.

**Palavras-chave:** Atenção Primária; Hipertensão; Medicamentos.

### ABSTRACT

**Objective:** To describe, based on scientific literature, how nursing care occurs in the primary health sector in monitoring patients using antihypertensive medications. **Methodology:** This is a summary of a narrative review conducted in August 2023, examining the role of nursing care in monitoring the drug treatment of patients with systemic arterial hypertension in Primary Health Care. **Results and Discussion:** In addition to promoting therapeutic adherence, nursing seeks to improve the quality of life and autonomy of patients in this context. Primary care plays a crucial role in health promotion, fostering connections between healthcare professionals and patients for positive treatment outcomes, especially in chronic diseases such as hypertension. **Final Considerations:** Nursing plays a vital role from consultation to follow-up, and further studies are needed to optimize therapeutic adherence strategies.

**Keywords:** Primary Health Care; Hypertension; Medications.

## 1. INTRODUÇÃO

Na incessante busca por uma saúde plena, a atuação dos profissionais de enfermagem no setor primário surge como um alicerce vital, especialmente quando se trata do cuidado dedicado aos pacientes que fazem uso de medicamentos anti-hipertensivos. A hipertensão arterial, uma condição que afeta inúmeras pessoas ao redor do mundo, emerge como um fator de risco de grande relevância para doenças cardiovasculares. Dentro desse contexto, a pertinência desse tópico vai além dos limites clínicos, permeando as esferas das políticas de saúde pública e da promoção do bem-estar coletivo (Ferreira *et al.*, 2023).

Dados alarmantes demonstram que a hipertensão figura como uma das principais causadoras de mortes globais, contribuindo para cerca de 10 milhões de óbitos anualmente. Contudo, a prestação do cuidado de enfermagem adequado pode amortecer esse impacto de forma significativa. A abordagem integral dos enfermeiros, a monitorização periódica da pressão arterial, a orientação sobre a adesão aos medicamentos prescritos e o incentivo para estabelecer mudanças saudáveis no estilo de vida assumem um papel primordial na prevenção e no controle da hipertensão (Adeodato *et al.*, 2022).



Termos-chave como "cuidado de enfermagem", "setor primário de saúde", "tratamento anti-hipertensivo" ecoam como alertas à vital relevância deste tópico nos dias atuais. Em uma sociedade cada vez mais impactada por doenças crônicas, compreender como a Enfermagem, no contexto primário, contribui para o manejo efetivo da hipertensão emerge como uma necessidade para fomentar uma comunidade mais saudável (Ferreira *et al.*, 2023).

A escolha desse tema surgiu a partir da alta frequência desta doença em todo o mundo e das várias consequências relacionadas a ela, como complicações em órgãos vitais e mudanças radicais do metabolismo, fazendo-se necessário o desenvolvimento de um estudo direcionado ao acompanhamento pragmático desses pacientes. Desse modo, busca-se compreender as causas e os resultados do uso de anti-hipertensivos, além de, posteriormente, detalhar os benefícios dessas drogas e da supervisão direcionada aos usuários. Outrossim, a hipertensão se trata de uma doença silenciosa devido a sua ação prolongada, o que a faz parecer súbita, sendo vital, dessa forma, o acompanhamento primário dos enfermeiros.

Ademais, o tema se faz relevante por haver poucos artigos voltados a essa problemática e, conseqüentemente, por demonstrar a baixa ênfase nele imposta. No entanto, apesar de possuir poucas referências, estudos científicos direcionados a essa temática poderiam contribuir para um maior embasamento teórico dos enfermeiros, bem como fornecer uma melhora gradual dos pacientes acometidos com hipertensão, e, assim, buscar melhores e mais eficientes fármacos, da mesma maneira que caminhos mais benéficos para o controle dessa doença, ressaltando o importante papel de um acompanhamento efetivo feito pela equipe de enfermagem.

Portanto, objetivou-se descrever com base na literatura científica como acontece o cuidado de enfermagem no setor primário de saúde no acompanhamento de pacientes em uso de anti-hipertensivos.

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão narrativa, um tipo de estudo que focaliza em mapear os conhecimentos de uma determinada área (Andrade, 2021), construída a partir de leituras acerca das contribuições do cuidado de enfermagem para o acompanhamento do tratamento medicamentoso de pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica na Atenção Primária à Saúde, como instrumento promotor não só da adesão terapêutica, mas também da qualidade de vida e autonomia dos indivíduos inseridos nesse contexto.

Para a construção da questão de pesquisa utilizou-se o acrônimo PICO (População, Intervenção e Contexto), sendo o P referente à população (pacientes com hipertensão arterial



sistêmica), I a intervenção (cuidados de enfermagem) e C ao contexto (acompanhamento do tratamento medicamentoso na atenção primária). Assim, formou-se a seguinte pergunta norteadora: Como acontece o cuidado de enfermagem prestado aos pacientes com hipertensão arterial sistêmica durante o acompanhamento do tratamento medicamentoso na Atenção Primária?

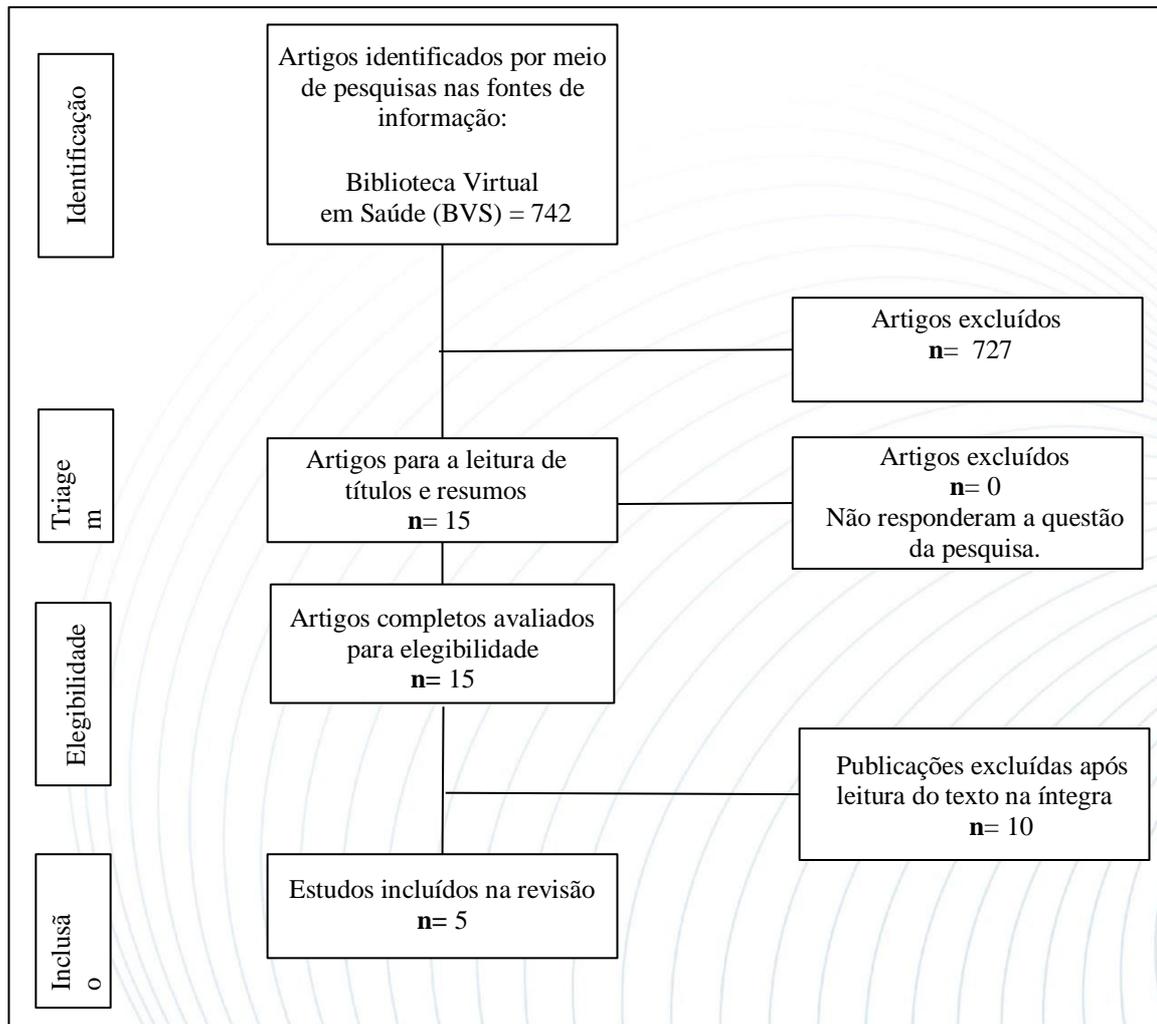
Para os critérios de elegibilidade, foram incluídos artigos completos disponíveis na íntegra, publicados na língua portuguesa e inglesa e que respondessem à questão de pesquisa. Cartas ao editor, artigos de opinião, editoriais e resumos publicados em anais de eventos foram excluídos deste estudo.

As buscas aconteceram em agosto de 2023 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O acesso à plataforma foi feito via portal CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo acesso fechado CAFe (Comunidade Acadêmica Federada).

Foram utilizados vocabulários controlados do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores utilizados para efetuar a pesquisa foram atenção primária, hipertensão e medicamentos. Esses termos foram combinados por meio do operador booleano *AND*. Dessa forma, formou-se a seguinte equação: (Atenção Primária) *AND* (Hipertensão) *AND* (Medicamentos).

Os títulos e resumos dos resultados da busca foram lidos para aplicação dos critérios de elegibilidade. Após esse processo, 5 artigos foram selecionados para compor a amostra final, sendo realizada a leitura na íntegra para análise e síntese qualitativa.

Após a realização da busca nas bases de dados, para organizar o processo de seleção e escolha dos artigos encontrados, foi feita a utilização do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA), exposto na Figura 1. Como o estudo foi formulado por meio de dados de domínio público, justifica-se a dispensa do parecer pelo Comitê de Ética e Pesquisa.



**Figura 1-** Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA)

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao proporcionar ações e estratégias de promoção e prevenção à saúde, visando um melhor desenvolvimento do sistema, a atenção primária tende a atuar como facilitadora no processo de ofertar à comunidade uma atenção universal e integrada. De acordo com Domene *et al.*, (2021), a satisfação do usuário em relação aos serviços prestados nas unidades de atenção básica está diretamente ligada ao nível de adesão aos serviços de saúde, aos tratamentos instituídos, bem como a continuidade da terapêutica incorporada ao paciente. Ao prestar um atendimento eficaz, as equipes de saúde estabelecem um vínculo entre os profissionais e o público, assegurando bons resultados no acompanhamento de casos onde há a utilização de medicamentos de uso contínuo.



Conforme Neves *et al.*, (2014) a incidência de doenças crônicas, como a Hipertensão Arterial, é de grande relevância para o setor primário de saúde, considerando seu apelo às questões como redução da qualidade de vida, uso contínuo de medicamentos, aumento dos índices de mortalidade e sobrecarga do sistema. Ao oferecer um cuidado estratégico e qualificado, as unidades de atenção primária obtêm resultados positivos no manejo de pacientes acometidos pela doença através de ações educativas em saúde realizadas por meio da consulta de enfermagem, oferta de um acompanhamento humanizado e fácil acesso a programas e serviços com foco na recuperação e bem-estar, tais como a implementação de campanhas como o Hiperdia, ou seja, dias específicos voltados unicamente para a realização de consultas e orientações aos pacientes com hipertensão e diabetes.

De acordo com Silva *et al.*, (2023), de 1990 a 2019, houve um aumento de 630 milhões de casos de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) na população adulta. Os autores reiteram a responsabilidade dos sistemas de saúde em assegurar uma adesão adequada aos tratamentos, apontando a atenção primária à saúde (APS) como o principal atuante nessa missão. Seus estudos trouxeram como resultados algumas ações de políticas de saúde em prol de um melhor relacionamento ao acompanhamento de pacientes de HAS. Dentre as intervenções propostas, destacam-se o automonitoramento e a implementação de aplicativos de celular que auxiliem em uma melhor adesão dos pacientes ao tratamento farmacológico, assim como o seu acompanhamento pela APS. Segundo Silva *et al.*, (2023), o apurado dessas intervenções constatou que algumas medidas como uso de aplicativos, telemonitoramento e mensagens de email alcançaram melhorias na adesão de medicamentos. Por outro lado, o uso de SMS semanal com lembretes, websites e alguns aplicativos não surtiram o efeito desejado.

Com o que foi apresentado por Camargo *et al.*, (2021), entre os vários desafios enfrentados pela APS atualmente, o processo crescente de envelhecimento da população brasileira é por si só um fator de risco para doenças crônicas não-transmissíveis. Entre elas, a HAS possui alta prevalência não só na população em destaque, mas em diversos públicos. Graças a um estudo qualitativo, os autores conseguiram estabelecer alguns eixos a serem analisados com o objetivo de determinar o ponto de vista dos usuários hipertensos do Sistema Único de Saúde (SUS) em seu acompanhamento. Através dos eixos “Vivência do cuidado em Saúde” e “Acessibilidade na atenção à Saúde”, surgem problemáticas como defasagem no acolhimento, atribuições no atendimento e no acesso da população aos serviços das unidades básicas de saúde como um todo.

Como visto, a adesão dos usuários ao sistema de saúde nem sempre ocorre de maneira fluida, visto que esse processo está relacionado à implementação de medidas que norteiam o



público à assistência. Ao direcionarmos isso ao paciente hipertenso, vemos que é necessário levar em consideração o contexto em que ele está inserido, relevar suas particularidades e buscar soluções cabíveis para as barreiras impostas ao tratamento estabelecido. Ao implantar uma terapêutica que respeita as complexidades da pessoa em questão, direcionar o cuidado e intervir nas limitações do usuário, as chances de continuidade do tratamento aumentam significativamente (Silva *et al.*, 2020).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel da Enfermagem é fundamental na atenção primária, podendo atuar desde a etapa da consulta de enfermagem até o acompanhamento do tratamento do paciente, isso inclui o desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde e prevenção de doenças. Dessa maneira, é comum o atendimento no setor primário de indivíduos com doenças crônicas, dentre as mais prevalentes atualmente tem-se a hipertensão arterial sistêmica, uma doença silenciosa que se não for tratada pode comprometer o sistema cardíaco. Apesar desse acometimento ser tratável, pôde-se perceber que ainda possui inúmeras dificuldades na adesão ao tratamento medicamentoso.

Portanto, é recomendável maiores estudos sobre essa temática tão relevante para os dias atuais, com o intuito de compreender as dificuldades sentidas no autocuidado do paciente para assim a equipe de enfermagem poder proporcionar estratégias mais eficazes na adesão dos medicamentos anti-hipertensivos.

#### REFERÊNCIAS

ADEODATO, A. M.; COELHO, M. M.; ALVES A. G.; ROCHA, A. C.; ALMEIDA, A. N.; CABRAL, R. L. Relação entre hábitos de vida, aspectos clínicos e pressão arterial média de pacientes com hipertensão. **Enferm Foco**, v. 13, p. e-202225, 2022

ANDRADE, M. C. R. O papel das revisões de literatura na produção e síntese do conhecimento científico em Psicologia. Gerais, **Rev. Interinst. Psicol.**, Belo Horizonte, v. 14, n. spe, p. 1-5, dez. 2021 .

CAMARGO P. N. N.; TENANI, C. F.; BULGARELI, J. V.; GUERRA, L. M.; SILVA, R. P.; BATISTA, M. J. Estudo qualitativo da percepção de usuários hipertensos e diabéticos sobre saúde na Atenção Primária. **Rev Ciênc Med**, v. 30, p. e215047, 2021. <https://doi.org/10.24220/2318-0897v30e2021a5047>

DOMENE, F. M.; SILVA, J. L.; MELO, R. C.; ARAÚJO, B. C.; SILVA, L. A. L. B.;



II EDIÇÃO

**CONIMAPS**

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

## II Congresso Internacional Multiprofissional em **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

MILHOMENS, L. M.; BORTOLI, M. C.; TOMA, T. S. **Satisfação de usuários com diabetes tipo 2 e hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde.** Brasília: Fiocruz Brasília; Instituto de Saúde de São Paulo, 2021. 28 p.

FERREIRA, P. C.; TESTON, E. F.; CARVALHO, B. G.; SILVA J. L. da; REIS, P. dos; ROSSI, M. R.; *et al.* Factors associated with therapeutic nonadherence among hypertensive individuals who seek emergency care. **Cogitare Enferm**, 2023.

NEVES, R. G.; DURO, S. M. S.; NUNES, B. P.; TOMASI, E. Atenção à saúde de pessoas com diabetes e hipertensão no Brasil: estudo transversal do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, 2014. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 30, n. 3 e2020419, 2021.

SILVA, L. A. L. B.; MELO, R. C.; ARAÚJO, B. C.; LUQUINE J. R., C. D.; MILHOMENS, L. M.; BORTOLI, M. C.; TOMA, T. S. **Estratégias para adesão ao tratamento de adultos com hipertensão e diabetes.** Brasília: Fiocruz Brasília; Instituto de Saúde de São Paulo, 2020. 23 p.

SILVA, L. A. L. B.; MELO, R. C.; TOMA, T. S.; ARAÚJO B. C.; LUQUINE, J. R. C. D.; MILHOMENS, L. M.; *et al.* Adesão, barreiras e facilitadores no tratamento de hipertensão arterial: revisão rápida de evidências. **Rev Panam Salud Publica**, v. 47, p. e67, 2023. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2023.67>